29 anos
METRÓPOLIS
Ano 29 | Edição 430 | Ribeirão Preto | Maio de 2014

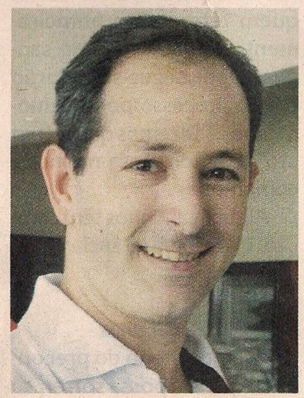
o assunto é...

Museu Digital Odilla Mestriner

De Ribeirão para o mundo

O acesso será via internet e será público (aberto) e gratuito. Uma plataforma eletrônica, inédita neste formato, que compreenderá grande parte dos trabalhos e material que envolveu vida e obra da artista ribeirãopretana.

"O Museu Digital Odilla Mestriner foi criado com o objetivo principal de disseminar ao mundo tudo que foi produzido pela artista, quebrando barreiras como espaço físico, distância ou tempo. Estarão disponíveis online, para consulta, visita e pesquisa, além das obras da artista, o material bibliográfico e científico onde ela é citada, os catálogos de exposição onde ela teve participação, os clippings de jornais com reportagens sobre ela, os esboços que foram criados como caminho para a obra final, entre outros materiais produzidos por Odilla", explica o professor doutor José Eduardo Santarem Segundo, responsável pela concepção da ideia e coordenação de todo o projeto, também atuando como editor geral da revista In-CID – revista de ciência da informação e documentação/USP.



Professor Santarem: obras de Odilla Mestriner agora sem fronteiras

Com o Museu Digital, as obras de Odilla se posicionarão de forma diferente para o mundo; passando a ser o cartão de visita de tudo que a artista produziu em vida. "Ultrapassaremos fronteiras e proveremos acesso a toda pessoa que tenha interesse na obra. Mesmo aquelas obras que hoje estão acondicionadas e sem acesso ao público, ficarão disponíveis para acesso via internet. Acredita-se que o Museu Digital Odilla Mestriner abrirá portas para que novas pesquisas e estudos sejam realizados de forma mais sistemática sobre as características individuais e únicas que as obras da artista apresentam", finaliza Santarem.

Lançamento

O lançamento do Museu Digital acontecerá dia 23 de maio, às 14h, no Centro Cultural Palace/auditório Palace (1° andar) durante a Feira do Livro, paralelamente à mesa de debate com Tadeu Chiarelli, crítico de arte e diretor do MAC/USP; Fernando Tassinari, que atua na criação de websites para projetos na área da cultura e empresarial; além de José Eduardo Santarem Segundo.